Plano de desenvolvimento

2º bimestre

Distribuição dos objetos de conhecimento, habilidades e sugestões de práticas pedagógicas

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Unidadestemáticas | Habilidades | Objetos deconhecimento | Práticasdidático-pedagógicas |
| Esportes | **(EF89EF01)** Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.**(EF89EF02)** Praticar um ou mais esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas.**(EF89EF03)** Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de campo e taco, rede/parede, invasão e combate como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.**(EF89EF04)** Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede, campo e taco, invasão e combate.**(EF89EF05)** Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (*doping*, corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam.**(EF89EF06)** Verificar locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los no tempo livre. | Esportes decombate | **Boxe**Compreender os elementos da lógica interna do boxe que o incluem na categoria de esporte de combate. Conhecer determinadas regras e experimentar movimentos do boxe. Vivenciar o boxe de forma adaptada no ambiente escolar. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Lutas | **(EF89EF16)** Experimentar e fruir a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente.**(EF89EF17)** Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas experimentadas, reconhecendo as suas características técnico-táticas.**(EF89EF18)** Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiatização de uma ou mais lutas, valorizando e respeitando as culturas de origem. | Lutas do mundo | **Variações dos elementos das lutas agarradas do mundo**Realizar formas diversificadas de ataques e esquivas, imobilização, agarramento, equilíbrio, desequilíbrio associadas a conceitos de lutas agarradas do mundo. Vivenciar situações motoras de jogos de lutas para conceituar a conquista de posições e utilização de capacidades físicas específicas do conteúdo. |

Projeto integrador

A arte de uma luta de agarrar

|  |  |
| --- | --- |
| Componentes curriculares | Educação Física, História e Língua Portuguesa |
| Produto final | Produção de um *blog* com informações sobre as contribuições históricas da família Gracie para a consolidação e expansão do *Brazilian jiu-jitsu* pelo mundo e sua importância no desenvolvimento de outras lutas de agarrar |
| Duração | 15 aulas |

Introdução

Na sociedade contemporânea as lutas apresentam novas características, pois o ser humano não tem mais a necessidade de lutar contra animais para sobreviver e as guerras adotaram outras estratégias para superar o combate corpo a corpo.

Entretanto, isso não significa que as lutas foram esquecidas ou não são mais valorizadas, pelo contrário, percebe-se que elas possuem grande legitimidade na sociedade atual. As lutas estão inseridas em diferentes espaços, como em clubes, academias de ginástica, academias especializadas em lutas, associações, assim como em escolas, com as aulas de Educação Física ou nos momentos extraescolar, por meio de projetos sociais, entre outros. Com isso, verifica-se que as lutas são procuradas para atender a diferentes interesses, sejam eles educacionais, estéticos, para competição, saúde ou lazer.

Entre as várias lutas existentes, há aquelas que utilizam o agarramento como técnica para neutralizar o oponente, cuja intenção é levá-lo ao chão na tentativa de finalizá-lo, por meio de torções de articulações ou estrangulamento. As lutas que apresentam essa característica de agarramento são a luta greco-romana, o judô, o sumô, o jiu-jítsu, a huka-huka, entre outras.

Em relação às lutas citadas, destaca-se ojiu-jítsu, pois essa luta, originária do Japão, teve uma página importante de sua história escrita por seus representantes no Brasil, graças ao empenho e à dedicação de uma família, a família Gracie.

Antes de o *Brazilian jiu-jitsu* ter o seu reconhecimento, os irmãos Helio e Carlos Gracie lutaram literalmente para provar a eficiência de suas técnicas de combate. Segundo os irmãos, a técnica supera a força e o tamanho do oponente.

O jornal era um importante instrumento de comunicação do século XX, por isso os irmãos utilizavam os jornais da época para desafiar lutadores que eram maiores e praticantes de diferentes modalidades de lutas, como capoeiristas ou boxeadores. Ao vencer esses lutadores eles foram ganhando notoriedade, o que favoreceu a divulgação e disseminação da prática do *Brazilian jiu-jitsu*.

Considera-se de fundamental importância que os alunos do 9o ano aprendam sobre esses fatos históricos e reconheçam todo o trabalho desenvolvido pela família Grace em prol do desenvolvimento dessa luta.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o aluno do 9o ano estudará, no componente curricular História, os fatos ocorridos no Brasil durante a Primeira República (1889 a 1930), a fim de refletir sobre as características, contestações e dinâmica da vida cultural desse período.

No componente curricular Língua Portuguesa, os alunos do 6o ano ao 9o ano são estimulados a terem contato com informações e opiniões relativas à esfera jornalística e midiática. Com isso, espera-se que eles consigam desenvolver habilidades de leitura, escrita e produção de texto, além do desenvolvimento da autonomia e senso crítico diante da veiculação dos acontecimentos.

Em vista disso, acredita-se que os conhecimentos referentes aos componentes curriculares Educação Física, História e Língua Portuguesa, por meio do trabalho interdisciplinar, podem auxiliar os alunos a conhecer, refletir e valorizar os fatos históricos referentes às ações da família Gracie para a configuração do *Brazilian jiu-jitsu.* Como produto final será elaborado um *blog*, cuja finalidade é divulgar as contribuições históricas da família Gracie para a consolidação e expansão do *Brazilian jiu-jitsu* pelo mundo.

Objetivos

Objetivos gerais

Conhecer, compreender e valorizar as contribuições da família Gracie no reconhecimento e disseminação da luta *Brazilian jiu-jitsu* além de consolidar e ampliar as aprendizagens realizadas em sala de aula e desenvolver competências gerais descritas na BNCC, mais especificamente:

* Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
* Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Objetivos específicos

1. Favorecer o desenvolvimento das seguintes habilidades do componente curricular Educação Física.

* **(F89EF16)** Experimentar e fruir a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente.
* **(EF89EF17)** Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas experimentadas, reconhecendo as suas características técnico-táticas.
* **(EF89EF18)** Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiatização de uma ou mais lutas, valorizando e respeitando as culturas de origem.

2. Favorecer o desenvolvimento da seguinte habilidade do componente curricular História.

* **(EF09HI05)** Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive.

3. Favorecer o desenvolvimento das seguintes habilidades do componente curricular Língua Portuguesa.

* **(EF69LP17)** Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).
* **(EF89LP10)** Planejar artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do tema ou questão a ser discutido(a), da relevância para a turma, escola ou comunidade, do levantamento de dados e informações sobre a questão, de argumentos relacionados a diferentes posicionamentos em jogo, da definição – o que pode envolver consultas a fontes diversas, entrevistas com especialistas, análise de textos, organização esquemática das informações e argumentos – dos (tipos de) argumentos e estratégias que pretende utilizar para convencer os leitores.

Justificativa

A realização deste projeto se justifica porque os conhecimentos dos componentes curriculares Educação Física, História e Língua Portuguesa auxiliarão os alunos a compreender o empenho da família Gracie ao longo da História para o jiu-jítsu brasileiro estar entre as lutas mais praticadas e respeitadas do cenário mundial.

Destaca-se também que o uso da interdisciplinaridade como estratégia pedagógica é incentivado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), pois ela permite aos alunos compreender a complexidade do tema estudado por meio de diferentes óticas, tornando essa experiência significativa. Além disso, o projeto pretende que o aluno seja participativo e ativo em todas as etapas desenvolvidas.

Programação

**Duração do projeto:** 15 aulas de aproximadamente 50 minutos cada uma.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| ETAPAS DO PROJETO | AULAS | CONTEÚDOS PROPOSTOS |
| 1a | 1 aula | Reunião entre os professores dos dois componentes curriculares envolvidos. |
| 2a | 3 aulas de Educação Física | Aspectos históricos e características do *Brazilian jiu-jitsu;* vivências de jogos de agarrar. |
| 3 aulas de História | Análise do contexto social, político e econômico do Brasil a partir da década de 1920. |
| 3 aulas de Língua Portuguesa | Leitura das reportagens sobre o jiu-jítsu no século XX (a partir da década de 1920). |
| 3a | 3 aulas em conjunto com todos os participantes do projeto (alunos e professores) | Elaboração coletiva do material e de um *blog*. |
| 4a | 2 aulas em conjunto com todos os participantes do projeto (alunos e professores) | Avaliação coletiva do projeto. |

Recursos didáticos

Espaço físico

* 1a, 2a, 3a e 4a etapas: sala de aula (e/ou demais espaços destinados às aulas)
* 2a etapa, nas aulas de Educação Física: espaço amplo, como quadra, pátio ou sala ampla

Materiais

* Todas as etapas:projetor digital e computador, lousa, canetas e/ou pincéis, caderno, folhas A4, lápis, borracha e colchonetes

Desenvolvimento do projeto

1ª etapa – Reunião entre os professores

A primeira etapa é o momento de os professores conversarem a respeito do projeto e definirem como o trabalho será desenvolvido, estabelecer os aspectos que serão abordados em cada componente curricular, indicar os critérios de avaliação e organizar um cronograma para seu andamento.

2ª etapa – Apresentação e desenvolvimento do tema

Na segunda etapa do projeto, os professores apresentarão aos alunos as temáticas tratadas por cada componente curricular e indicarão os critérios de avaliação. Ainda nessa etapa o produto final deverá ser apresentado e discutido com os alunos. O registro e compartilhamento do conhecimento construído com os alunos ocorrerá com a elaboração de um *blog*, pois ele se configura um meio eficiente de armazenamento e compartilhamento de informações, sendo esse o produto final do projeto integrador. Contudo, ressalta-se que na impossibilidade de elaborar o *blog*, ele poderá ser substituído pela produção de fôlderes, que deverão ser distribuídos na escola.

Para o desenvolvimento do projeto, o professor de Educação Física poderá abordar com os alunos os aspectos históricos sobre a origem do jiu-jítsu, desde a chegada dessa luta ao Brasil até as modificações realizadas pelos irmãos Gracie. Sugere-se assistir ao documentário *Helio Gracie, o primeiro samurai brasileiro*. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=8mgsUnzE4xA>>. Acesso em: 19 out. 2018.

Após assistir ao documentário, pode-se discutir com os alunos o legado da família Gracie para o jiu-jítsu, as formas de *marketing* e divulgação da modalidade, o papel das mulheres, entre outros. A realização de pesquisa na internet também poderá ser adotada para o aprofundamento do tema.

Além de estudar os aspectos históricos, os alunos também vivenciarão atividades relacionadas ao *Brazilian jiu-jitsu*; para isso, o professor poderá utilizar jogos de lutas de agarrar. É importante frisar com os alunos o respeito e o cuidado ao tocar no corpo dos colegas.

O professor de História poderá tratar com os alunos as características sociais, políticas e econômicas do Brasil do século XX, para eles compreenderem o contexto no qual o jiu-jítsu era praticado. Para isso os alunos poderão realizar pesquisas na internet e em arquivos públicos.

O professor de Língua Portuguesa abordará as questões referentes à leitura, à produção de texto e à análise linguística presente nos textos jornalísticos sobre o jiu-jítsu e a família Gracie no século XX.

3ª etapa – Elaboração do material e do *blog*

A terceira etapa será elaborada em conjunto entre os professores de Educação Física, História e Língua Portuguesa. Após a vivência das atividades, das discussões e das pesquisas sobre os aspectos históricos, será o momento de os professores orientarem os alunos na elaboração do material que será disponibilizado no *blog*.

A página poderá ser criada por um dos professores, porém, as questões referentes a *layout*, nome da página, configuração, serão discutidas coletivamente com os alunos. Todo o processo dessaetapa ocorrerá na escola.

Os alunos serão organizados em grupos formados por quatro integrantes, e cada grupo ficará responsável por produzir um material sobre o assunto pelo qual mais se interessou a respeito da relação da família Gracie com o jiu-jítsu. Entre os temas que poderão ser abordados, sugerimos:

* Relação de respeito e companheirismo entre os irmãos Helio e Carlos Gracie
* Desafios propostos pelos irmãos a lutadores de outras modalidades
* Ensino da prática do jiu-jítsu para todos os filhos, formando um clã de lutadores
* Dieta adotada pela família
* Filhos que foram campeões
* Lutas históricas
* Importância do jiu-jítsu no desenvolvimento das demais lutas de agarrar

O material elaborado poderá ser um artigo de opinião, um vídeo, uma resenha crítica, entrevistas, fotorreportagens, entre outros. Os alunos terão liberdade para escolher o tipo de material que produzirão. Os professores mediarão todo o processo. Após a finalização dessa etapa, alunos e professores poderão divulgar o *blog*.

4ª etapa – Avaliação das aprendizagens no projeto

Este é o momento de finalização do projeto e de avaliação de todo o processo. Para isso, a participação dos professores envolvidos é fundamental. Contudo, cada um dos professores terá autonomia para estabelecer os critérios avaliativos de seu componente curricular.

A avaliação será composta de uma atividade estabelecida pelos professores na segunda etapa e pela avaliação do processo de elaboração do material na 3ª etapa. Os critérios avaliativos para a 3a etapa serão: cooperação com o grupo, contribuição para a elaboração do material, adequação e coerência do material produzido com o conteúdo estudado. Ressalta-se que todos os materiais deverão ser postados no *blog.*

Para avaliar o projeto de modo geral, será organizada uma roda de conversa.

1. O que você achou de estudar a temática proposta no projeto integrador?

2. De qual a etapa do projeto você mais gostou?

3. Quais as dificuldades percebidas durante a realização do projeto? Como elas foram solucionadas?

4. O que você aprendeu com a realização desse projeto?

5. Como essa aprendizagem contribuiu com sua formação?

Durante a roda de conversa, os professores também farão uma avaliação do projeto desenvolvido e deverão dar um *feedback* aos alunos sobre os materiais elaborados. É importante que *blog* seja divulgado para toda comunidade escolar, além de amigos e familiares, para que todo esse conhecimento possa ser compartilhado.